

Termo de Responsabilidade e Requerimento de Registro

Requeiro ao Registro Civil de Pessoas Jurídicas o registro da presente documentação da pessoa jurídica: UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES.

Reconheço como verdadeiras todas as informações constantes neste documento, inclusive a autenticidade das assinaturas, sob pena de nulidade do ato, assumindo responsabilidade pessoal nos termos da MP 876 de 13/03/2019 e art 6º §4º do Provimento 62/2018 CGJ publicado no DOJERJ de 20/12/18 pag. 42.

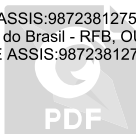
() Envio a documentação digitalmente com a minha assinatura ICP-BRASIL.

ou

() Apresento a documentação fisicamente ao RCPJ e para isso reconheço minha firma no presente termo/requerimento.

Rio de Janeiro, 17 de Junho de 2020.

Assinado digitalmente por TAURA CRISTINA TARGINO DE ASSIS:98723812753
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO),
OU=27282821000114, CN=TAURA CRISTINA TARGINO DE ASSIS:98723812753
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2020-06-17 16:05:50
Foxit Reader Versão: 9.0.1



CONTADOR - CRC nº 071459/0-1UF RJ



União Brasileira de Compositores

Reunião de Assembleia Geral Ordinária da União Brasileira de Compositores, realizada em 19 de março de 2020.

Nome legível	Assinatura
1. PAULO SERGIO K. VALLE	
2. ALEXCO REIS	
3. MARCELO CARNEIRO FALCÃO	
4. ANTONIO CÍCERO CORREIA LIMA	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	

www.ubc.org.br

Rio de Janeiro

Rua Visconde de Inhaúma, 107. Centro

Rio de Janeiro - RJ, Brasil. CEP: 20.091-003

Bahia. Tel.: (71) 3272-0855 | ubcbahia@ubc.org.br

Goiás. Tel.: (62) 3932-0010 | ubcgo@ubc.org.br

Minas Gerais. Tel.: (31) 3226-9315 | ubcmg@ubc.org.br

Pernambuco. Tel.: (81) 3421-5171 | ubcrecife@ubc.org.br



União Brasileira de Compositores

13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	

www.ubc.org.br

Rio de Janeiro

Rua Visconde de Inhaúma, 107. Centro

Bahia. Tel.: (71) 3272-0855 | ubcbahia@ubc.org.br

Goiás. Tel.: (62) 3932-0010 | ubcgo@ubc.org.br

Minas Gerais. Tel.: (31) 3226-9315 | ubcmg@ubc.org.br

Pernambuco. Tel.: (81) 3421-5171 | ubcrecife@ubc.org.br

Aos 19 do mês de março de dois mil e vinte, na sede social, às onze horas, em segunda convocação, em conformidade com o que determina o Estatuto Social, em seus artigos 20, parágrafo 1º; 21, 22, letra a) e 26, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária da União Brasileira de Compositores, com a presença dos associados que firmaram o termo acima. Abertos os trabalhos, assumiu a presidência da Assembleia a Sr. Paulo Sergio Kostenbader Valle, Diretor Administrativo Financeiro. Logo após, convidou a Sr. Fábio Geovane, para secretariar a reunião e procedeu à leitura do Edital de Convocação, publicado no Diário Oficial do Rio de Janeiro e O DIA, no dia 06 de março, e no Jornal O DIA, no dia 11 de março de 2020 a seguir transcrito: **"UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES – UBC EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** Ficam os sócios da União Brasileira de Compositores – UBC convocados para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada no próximo dia 19 de março de 2020, na Rua do Rosário, nº 01 – 12º andar, Centro – RJ, às dez horas em primeira convocação e às onze horas em segunda e última convocação, com qualquer número, em obediência aos Artigos 20, parágrafo 1º, 21, 22 letra a) e 26, com a seguinte Ordem do Dia: 1) Discussão e julgamento do Relatório e do Balanço do exercício de 2019. Rio de Janeiro, 03 de março de 2020. ABEL FERREIRA DA SILVA – Diretor Superintendente". Em seguida dando início à ordem do Dia, o Diretor Presidente deu início aos trabalhos e fez relato das principais atividades da entidade ao longo do ano, ressaltando a sua atuação na defesa dos direitos autorais. Em seguida, passou a palavra ao Secretário que fez a leitura dos atos de convocação e informou acerca da natureza e dinâmica da assembleia. Posteriormente, o assessor jurídico Sydney Sanches fez breve relato da atuação jurídica da Entidade nos planos judicial e institucional. Ato contínuo, o Diretor Executivo, Sr. Marcelo Castello Branco informou aos presentes sobre as atividades da Entidade no ano de 2019, destacando o crescimento do quadro social, com o ingresso de importantes associados, o aumento da arrecadação e as conquistas no plano internacional, onde a UBC tem tido reconhecido destaque. Em continuidade, o secretário, que também exerce as atribuições de Gerente de Operações, Sr. Fabio Geovane, fez a apresentação das atividades operacionais, informando acerca dos serviços da entidade e o atendimento ao quadro social. Em seguida, a Gerente Financeira apresentou o relatório financeiro e Balanço do exercício de 2019, conforme texto em anexo, que faz parte integrante da presente, intitulado Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31 em Dezembro de 2019, auditado pela empresa de auditoria Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes, com os devidos comentários dos auditores. Com registro de 05 (cinco) associados presentes e atingido o quórum necessário à deliberação, o relatório dos auditores e o balanço foram submetidos à aprovação e aprovados por unanimidade pela assembleia. Em continuidade, no âmbito das previsões orçamentárias decorrentes do balanço aprovado, a assembleia homologou e aprovou o orçamento para 2020. Por fim, o Diretor Executivo registrou que o exercício findo foi um ano positivo, no qual a UBC atingiu suas metas e terminou o ano de 2020 de forma superavitária. Nada mais havendo a se considerar, foi encerrada a presente Assembleia, às 12h, tendo o Presidente ordenado à lavratura da Ata, que lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade pelos presentes. Firmam a presente ata o Presidente e o Secretário.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2020.

Diretor-Presidente

Paulo Sergio Kostenbader Valle

Secretário da Assembleia

Fábio Geovane

Assinado digitalmente por TAURA CRISTINA TARGINO DE ASSIS:98723812753

DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=27282821000114, CN=TAURA CRISTINA TARGINO DE ASSIS:98723812753

Razão: Eu sou o autor deste documento

Localização:

Data: 2020-06-17 15:30:15

Foxit Reader Versão: 9.0.1

Registro Civil de Pessoas Jurídicas

Comarca da Capital do Rio de Janeiro
Rua México, 148, 3º andar, Centro

CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO

Matr. 1290


202004241106021 29/06/2020

Emol: 184,36 Tributo: 62,68 Reemb.: 3.41

Selo: EDFJ 55101 MNT

Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

Verifique autenticidade em rcpjrj.com.br ou pelo QRCode ao lado


Rodolfo P. de Moraes
Oficial



Termo de Responsabilidade e Requerimento de Registro

Requeiro ao Registro Civil de Pessoas Jurídicas o registro da presente documentação da pessoa jurídica: UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES.

Reconheço como verdadeiras todas as informações constantes neste documento, inclusive a autenticidade das assinaturas, sob pena de nulidade do ato, assumindo responsabilidade pessoal nos termos da MP 876 de 13/03/2019 e art 6º §4º do Provimento 62/2018 CGJ publicado no DOJERJ de 20/12/18 pag. 42.

() Envio a documentação digitalmente com a minha assinatura ICP-BRASIL.

ou

() Apresento a documentação fisicamente ao RCPJ e para isso reconheço minha firma no presente termo/requerimento.

Rio de Janeiro, 17 de Junho de 2020.

Assinado digitalmente por TAURA CRISTINA TARGINO DE ASSIS:98723812753
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO),
OU=27282821000114, CN=TAURA CRISTINA TARGINO DE ASSIS:98723812753
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2020-06-17 16:05:50
Foxit Reader Versão: 9.0.1



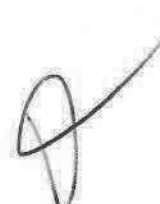
CONTADOR - CRC nº 071459/0-1UF RJ

Boucinhas, Campos & Conti

Audidores Independentes

UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES

**RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**



**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos
Administradores e Conselheiros da
UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do superávit, dos superávits acumulados e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Auto de Infração classificado como perda possível

A Nota Explicativa nº 9.b descreve que a Entidade recorreu às medidas judiciais cabíveis, buscando a anulação da cobrança de crédito tributário decorrente de Auto de Infração com referência à cobrança da "CIDE-Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico". A Administração da Entidade e seus assessores jurídicos avaliaram como possível as chances de perda nessa ação cujo montante do valor principal é R\$ 13.220 mil. Conforme estabelecido na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 25, passivos contingentes, obrigações qualificadas como possíveis, devem ser apenas divulgadas, no entanto, conservadoramente, a administração da Entidade decidiu por efetuar o registro da provisão. Nossa opinião não está modificada com relação a esse assunto.

Outros Assuntos

Auditoria do exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditado de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 25 de fevereiro de 2019 que não conteve nenhuma modificação na opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Anual, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Anual e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório Anual, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, teremos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Boucinhas, Campos & Conti
Auditores Independentes

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2020.

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI
Auditores Independentes S/S
CRC-SP-5.528/O-S-RJ


Antonio Carlos de Oliveira Pires
Contador-CRC-RJ-065.305/O-0 RJ

UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES

Rio de Janeiro - RJ

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO

		R\$ Mil	
	Notas	2019	2018
CIRCULANTE		<u>204.757</u>	<u>174.965</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	201.517	171.523
Adiantamento de Direito Autoral		2.480	2.847
Adiantamento a Fornecedores		14	7
Impostos a Recuperar		310	196
Despesas Antecipadas		417	278
Outros Créditos		19	114
		<u>23.210</u>	<u>24.227</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo		<u>65</u>	<u>56</u>
Depósitos e Caução		65	56
Imobilizado	5	22.535	23.626
Intangível	6	610	545
TOTAL DO ATIVO		<u>227.967</u>	<u>199.192</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


Marcelo Castelo Branco
Diretor Executivo


Taura Cristina T de Assis
Gerente de Controle Financeiro e Contábil
CRC 071459/O-1

Assinado digitalmente por TAURA CRISTINA TARGINO DE ASSIS:98723812753
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,
OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=27282821000114, CN=TAURA
CRISTINA TARGINO DE ASSIS:98723812753
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2020-06-17 15:30:50
Foxit Reader Versão: 9.0.1





UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES


Rio de Janeiro - RJ

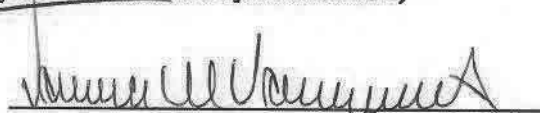
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

PASSIVO

	Notas	R\$ Mil	
		2019	2018
CIRCULANTE		<u>157.201</u>	<u>131.709</u>
Obrigações Fiscais/ Sociais a Recolher	7	1.672	1.732
Contas a Pagar		178	142
Provisões de Férias/Outras		2.614	2.581
Direitos Autorais a Pagar		4.639	4.321
Direitos Arrecadados a Distribuir	8	<u>148.098</u>	<u>122.933</u>
Nacional		38.604	33.222
Exterior		109.494	89.711
NÃO CIRCULANTE		<u>14.141</u>	<u>14.141</u>
Provisão de Honorários Advocatícios	9a	921	921
Provisão Auto de Infração - CIDE	9b	13.220	13.220
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>56.625</u>	<u>53.342</u>
Superávit Acumulado		56.625	53.342
TOTAL DO PASSIVO		<u>227.967</u>	<u>199.192</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


Marcelo Castelo Branco
Diretor Executivo


Taura Cristina T de Assis
Gerente de Controle Financeiro e Contábil

Assinado digitalmente por TAURA CRISTINA TARGINO DE ASSIS:98723812753
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,
OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=27282821000114, CN=TAURA
CRISTINA TARGINO DE ASSIS:98723812753

Razão: Eu sou o autor deste documento

Localização:

Data: 2020-06-17 15:31:13

Foxit Reader Versão: 9.0.1

UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES

Rio de Janeiro - RJ

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

	Notas	R\$ Mil	
		PERÍODOS DE	
		01/jan/19 A 31/dez/19	01/jan/18 A 31/dez/18
RECEITAS OPERACIONAIS		30.878	30.838
Taxa de Administração		30.807	30.036
Exterior		542	627
Nacional		30.265	29.409
Outras Receitas		71	802
DESPESAS OPERACIONAIS		(34.677)	(33.276)
Pessoal	10a	(18.591)	(19.208)
Administrativas	10b	(11.264)	(9.320)
Remuneração Mínima e Assistência Social	10c	(404)	(440)
Depreciação		(1.568)	(1.524)
Tributárias	10d	(2.850)	(2.784)
SUPERÁVIT/DÉFICIT OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(3.799)	(2.438)
RESULTADO FINANCEIRO		9.951	9.569
Receita Financeira	11	10.126	9.801
Despesa Financeira	11	(175)	(232)
SUPERÁVIT ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA		6.152	7.131
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA		(2.869)	(3.280)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		3.283	3.851

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


Marcelo Castelo Branco
Diretor Executivo


Taura Cristina T de Assis
Gerente de Controle Financeiro e Contábil

Assinado digitalmente por TAURA CRISTINA TARGINO DE ASSIS:98723812753
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF
A3, OU=(EM BRANCO), OU=27282821000114, CN=TAURA CRISTINA TARGINO DE ASSIS:
98723812753
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: 7
Data: 2020-06-17 15:31:37

UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES

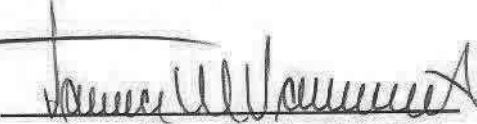
Rio de Janeiro - RJ

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS ACUMULADOS

	R\$ Mil	
	PERÍODOS DE	
	01/JAN/19	01/JAN/18
	A	A
	31/DEZ/19	31/DEZ/18
SALDO DO INÍCIO DO EXERCÍCIO	<u>53.342</u>	<u>49.491</u>
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	3.283	3.851
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	<u>56.625</u>	<u>53.342</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


Marcelo Castelo Branco
Diretor Executivo


Taura Cristina T de Assis
Gerente de Controle Financeiro e Contábil

Assinado digitalmente por TAURA CRISTINA TARGINO DE ASSIS:
98723812753

DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=27282821000114, CN=TAURA CRISTINA TARGINO DE ASSIS:98723812753

Razão: Eu sou o autor deste documento

Localização:

Data: 2020-06-17 15:32:03

Foxit Reader Versão: 9.0.1

PDF

UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES

Rio de Janeiro - RJ

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	R\$ Mil	
	PERÍODOS DE	
	01/JAN/19 A 31/DEZ/19	01/JAN/18 A 31/DEZ/18
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/Déficit do exercício	<u>3.283</u>	<u>3.851</u>
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	1.568	1.524
Baixa de Bens do Ativo Imobilizado	137	26
Constituições de provisões	34	695
(Redução) Aumento nas Contas de Adiantamentos	360	(802)
Aumento em Impostos a Recuperar	(114)	(193)
Aumento nos Outros Ativos	(53)	(9)
Aumento em Contas a Pagar	36	9
Redução de Obrigações Fiscais / Sociais	(60)	(3.045)
(Aumento) Redução de Direitos Autorais a Pagar	318	(16.371)
(Aumento) Redução de Direitos Arrecadados a Distribuir	25.165	(775)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades Operacionais	<u>30.674</u>	<u>(15.090)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de Imobilizado	(586)	(338)
Aplicação no Intangível	(94)	(60)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	<u>(680)</u>	<u>(398)</u>
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	<u>29.994</u>	<u>(15.488)</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	171.523	187.011
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	201.517	171.523
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	<u>29.994</u>	<u>(15.488)</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


 Marcelo Castelo Branco
 Diretor Executivo


 Taura Cristina T de Assis
 Gerente de Controle Financeiro e Contábil
 CRC 071459/O-1

UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES

Rio de Janeiro - RJ

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores Expressos em R\$ mil)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES foi fundada em 22/jun/42, trata-se de uma sociedade civil de natureza privada, sem fins lucrativos.

Seu objetivo principal é a defesa moral e material dos direitos autorais ou a propriedade artística e literária de seus sócios no Brasil e no exterior, por meio de contratos com entidades nacionais e estrangeiras.

O Escritório Central de Arrecadação e Distribuição - ECAD, instituído pela Lei nº 5.988, de 14/dez./73, é responsável pela arrecadação, inspeção, fiscalização, controle e repasse dos direitos autorais sobre as execuções musicais, ou litero-musicais e fonogramas, nacionais e estrangeiros, às sociedades que o integram. Do total arrecadado, o ECAD destinava até julho/2016 80% aos detentores dos direitos autorais, 6,12% às associações e 13,88% referem-se à sua taxa administrativa. Até agosto/2016 o ECAD destinava 82,50% aos detentores dos direitos autorais, 5,36% às associações e 12,14%. A partir de agosto/2017 o ECAD passou a destinar 85% aos detentores dos direitos autorais, 5% às associações e 10% sua taxa de administração, esses percentuais foram modificados por força da Lei 12.853 de 14/08/2013.

A UBC se encarrega da distribuição da receita recebida do ECAD para seus associados, nacionais e estrangeiros.

A taxa administrativa da UBC, além dos 5% líquidos em 31/12/2019 repassados pelo ECAD, conforme citado anteriormente, é também composta por percentual dos direitos arrecadados pelas entidades estrangeiras.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância aos Pronunciamentos Contábeis, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).



O CFC emitiu a resolução 2015/ITG2002(R1) (ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros) que trata de orientações específicas para entidades sem finalidades lucrativas e do terceiro setor, combinada com a NBC TG 26 (Apresentação das Demonstrações Contábeis).

As demonstrações contábeis foram autorizadas pela diretoria para divulgação em 21/02/2020.

NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem caixa, depósitos bancários, aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses ativos são mensurados por seu valor justo e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

b) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil e recuperação econômica, fixado por espécie de bens.

c) Intangível

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por amortizações acumuladas, quando aplicável, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil e de recuperação econômica, fixado por espécie de bens.

d) Provisão de Férias

Foi constituída com base nos direitos adquiridos pelos funcionários até a data do balanço, acrescida dos respectivos encargos sociais.

e) Provisão para Desmobilização de Pessoal

Foi constituída com base nos direitos adquiridos pelos funcionários até a data do balanço, acrescida dos respectivos encargos sociais, destina-se ao custeio de desmobilização de pessoal.

f) Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas nas demonstrações contábeis pelo regime de competência, considerando que o fato gerador da principal receita da sociedade é o efetivo recebimento da distribuição efetuada pelo ECAD, responsável pela arrecadação e distribuição dos direitos autorais, utilizando-se para tal os critérios e procedimentos estabelecidos em regulamentos internos.

g) Contribuição Social

Foi calculada com a aplicação da alíquota de 9% sobre o lucro líquido ajustado na forma da legislação vigente.

h) Provisão p/ Imposto de Renda

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real, acrescida da alíquota adicional de 10%, conforme legislação em vigor, sem a redução dos incentivos fiscais.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As disponibilidades da entidade não absorvidas nas atividades operacionais ou de investimentos são mantidas em aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras têm diversos vencimentos, podendo ser resgatadas a qualquer tempo. Os valores aplicados estão acrescidos dos rendimentos até a data do encerramento dos períodos, conforme demonstrado:

APLICAÇÃO	2019	2018
Caixa	18	6
Bancos	102	229
Aplicações Financeiras (RDB/CDB)	<u>201.397</u>	<u>171.288</u>
-Banco Santander S/A	36.617	52.639
-Banco Caixa Econômica Federal S/A	54.240	55.267
-XP Investimentos	83.353	62.257
-Banco Bradesco S/A	1.107	1.125
-Banco Safra S/A	26.080	
TOTAIS	201.517	171.523

NOTA 5. IMOBILIZADO

Está representado conforme demonstrado abaixo:

ITENS	TAXA DE DEPRECIÇÃO	2019			2018
		CUSTO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Imóveis	4%	21.101	2.845	18.256	19.021
Instalações	10%	3.975	1.135	2.840	3.138
Móveis e Utensílios	10%	1.216	500	716	834
Máquinas e Equipamentos	10%	109	49	60	81
Equip. de Informática	20%	1.250	625	625	505
Equip. e Linhas Telefônicas	10%	22	7	15	24
Outros	10%	45	22	23	23
TOTAIS		27.718	5.183	22.535	23.626

a) Recuperabilidade de Ativos

De acordo com o pronunciamento CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável - "impairment" em 31 de dezembro de 2019.

b) Vida Útil Econômica dos Bens

A administração da entidade entende que, com base em levantamentos e análises internas e na experiência que possui sobre o imobilizado, o seu valor de recuperação é semelhante aos valores contábeis.

NOTA 6. INTANGÍVEL

Está representado conforme demonstrado abaixo:

ITENS	TAXA DE AMORTIZAÇÃO	2019	2018
Software	20%	72	31
Marcas e Patentes		98	85
Projeto Software - FastTrack		440	429
TOTAL		610	545

NOTA 7. OBRIGAÇÕES FISCAIS/SOCIAIS A RECOLHER

As obrigações são identificadas como:

ITENS	2019	2018
INSS	310	268
FGTS	77	75
IRRF	960	1.063
COFINS	260	257
PIS	55	54
CSLL	-	4
ISS	1	2
Contribuições Retidas	9	9
TOTAL	1.672	1.732

NOTA 8. DIREITOS ARRECADADOS A DISTRIBUIR

Representam os valores recebidos pelo ECAD e do Exterior a serem repassados para os detentores dos direitos autorais.

O pagamento aos autores nacionais é efetuado de imediato, após o recebimento dos recursos.

O pagamento para as sociedades estrangeiras é efetuado após o fechamento do trimestre de arrecadação pelo ECAD.

Os adiantamentos concedidos pelo ECAD são descontados nos fechamentos trimestrais de janeiro, abril, julho e outubro.

NOTA 9. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

a) Provisão de Honorários Advocatícios

Trata-se dos honorários de êxito no percentual de 2% (dois por cento), sobre o benefício financeiro obtido, deduzido do honorário pró-labore já recebidos, relativo à ação anulatória objetivando o reconhecimento da não incidência da CIDE-Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico.

b) Provisão Auto de Infração CIDE

Provisão constituída no montante de R\$ 13.220, referente ao valor principal devido no Auto de Infração aplicado pela Receita Federal do Brasil relativo à cobrança da "CIDE-Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico". Atualmente, o débito encontra-se em dívida ativa da União e a administração da entidade, junto a seus assessores jurídicos, recorreu às

medidas judiciais cabíveis, a fim de anular à respectiva cobrança do crédito tributário, por julgar totalmente improcedente a cobrança da citada contribuição, em face da natureza de suas atividades operacionais, centralizadas na gestão de direitos autorais.

Em Garantia da execução do Auto de Infração da citada ação a entidade ofereceu seu patrimônio imobiliário, com valor envolvido de R\$ 56.287, conforme mencionado no relatório de seus assessores jurídicos, que classifica a ação como perda possível nos termos da NBC TG 25, aprovada pela Resolução CFC nº 1.180/09.

c) Processo CADE

Encontra-se em processo administrativo instaurado no CADE a cobrança de multa no valor de R\$586, prognóstico de perda da ação julgada pelos assessores jurídicos da entidade como possível.

NOTA 10. DESPESAS OPERACIONAIS

São representadas conforme demonstrado:

a). Pessoal

ITENS	2019	2018
Salários e Outras Remunerações a Empregados, Diretoria e Conselho Fiscal	12.518	13.348
Benefícios a Empregados	2.493	2.549
Encargos e Contribuições s/ Salários	3.473	3.253
Outras despesas	107	58
TOTAL	18.591	19.208

b) Administrativas

ITENS	2019	2018
Propaganda e Eventos Sociais	1.557	1.260
Material de Escritório e Consumo	103	120
Viagens Nacionais e Internacionais	1.530	1.170
Contribuição Cisac/BIEM	820	558
Honorários Advocatícios	873	895
Despesas c/ Correios	132	141
Provisão Atualização Reserva Exterior	2.135	1.689
Serviços prestados - PJ	1.255	965
Impostos e taxas	639	576
Despesas Diversas	2.220	1.946
TOTAL	11.264	9.320

c) Remuneração Mínima e Assistência Social

ITENS	2019	2018
Plano de Remuneração Mínima	341	363
Assistência Social - Medicamentos	45	43
Auxílio Funeral	9	6
Auxílio Viuvez	4	2
Assistência Médica e Dentária	5	6
Doações	-	20
TOTAL	404	440

d) Tributárias

ITENS	2019	2018
PIS S/ Percentual Societário	509	497
COFINS S/ Percentual Societário	2.341	2.287
TOTAL	2.850	2.784

NOTA 11. RESULTADO FINANCEIRO

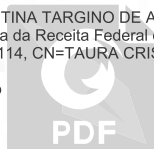
O resultado financeiro é demonstrado como segue:

ITENS	2019	2018
Receitas Financeiras	<u>10.126</u>	<u>9.801</u>
Rendimento s/ Aplicação Financeira	10.109	9.776
Outras Receitas Financeiras	17	25
Despesas Financeiras	<u>(175)</u>	<u>(232)</u>
Variações Monetárias Passivas	-	-
Despesas Bancárias	(163)	(221)
Outras Despesas Financeiras	(12)	(11)
RESULTADO FINANCEIRO	9.951	9.569


Taura Cristina T. de Assis
Gerente de Controle Financeiro e Contábil
CRC 071459/O-1


Marcelo Castelo Branco
Diretor Executivo

Assinado digitalmente por TAURA CRISTINA TARGINO DE ASSIS:98723812753
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3,
OU=(EM BRANCO), OU=27282821000114, CN=TAURA CRISTINA TARGINO DE ASSIS:
98723812753
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2020-06-17 15:33:25
Foxit Reader Versão: 9.0.1



Registro Civil de Pessoas Jurídicas

Comarca da Capital do Rio de Janeiro
Rua México, 148, 3º andar, Centro

CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO

Matr. 1290

202004241106021 29/06/2020

Emol: 221,41 Tributo: 75,28 Reemb.: 3.41

Selo: EDFJ 55102 OHZ

Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

Verifique autenticidade em rcpjrj.com.br ou pelo QRCode ao lado



Rodolfo P. de Moraes
Oficial

